

um material inovador com neutralidade de carbono ao longo de todo o ciclo de vida, reforça o enfoque ambiental da proposta.

Segundo Eliene, o conceito Presente com presença foi incorporado de maneira a conectar o público ao momento presente, favorecendo a criação de um espaço sustentável e acolhedor. “Os elementos sensoriais — visuais, táteis e olfativos — foram cuidadosamente selecionados para proporcionar uma experiência imersiva que estimula o engajamento e a consciência. O uso de materiais naturais, como os tecidos eco-friendly e a madeira certificada, reforça essa conexão com o meio ambiente, promovendo uma sensação de conforto e bem-estar”, pontua.

Ela também evidencia o uso de elementos olfativos, que embora muitas vezes esquecidos em comparação com aspectos visuais e acústicos, podem influenciar profundamente nossa experiência e bem-estar em um espaço. “Eles foram usados de maneira sustentável, com difusores de aromas naturais, sem produtos químicos ou sintéticos. Esses aromas evocam uma sensação de relaxamento e pertencimento. A combinação de estímulos sensoriais com o conceito de presença cria um ambiente que valoriza a reconexão com a natureza”, finaliza a arquiteta.

Cerrado como inspiração

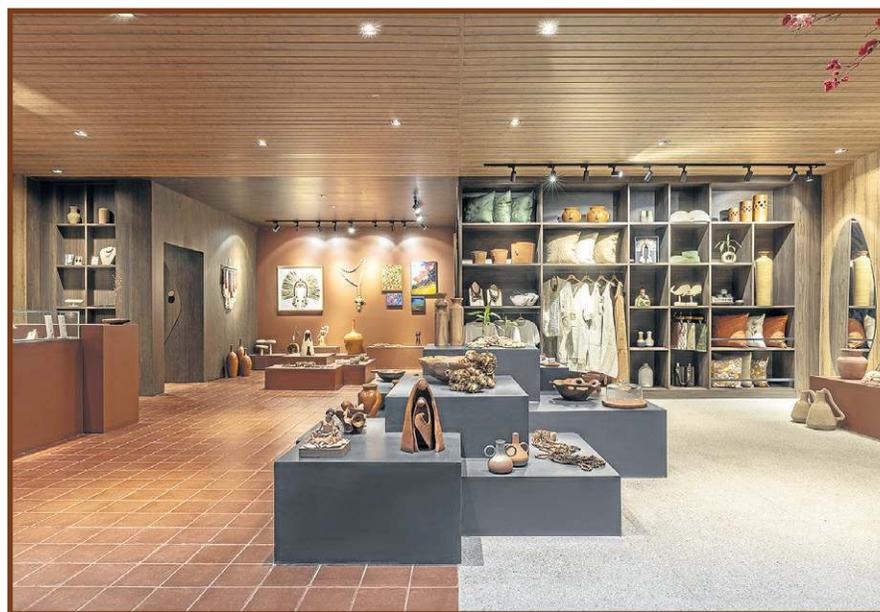
Com um espaço de 80m², os arquitetos Marina Chaves e Victor Grimaldi trouxeram o Cerrado para o coração da CasaCor. Tendo como inspiração o nosso bioma, o projeto vai além da estética: os tons terrosos, remetendo aos troncos retorcidos e ao solo árido, são combinados com uma abordagem sustentável. “Os produtos selecionados com nosso parceiro são sustentáveis. Os painéis de parede e teto são feitos de PVC, que reduz o desperdício de material e gera menos resíduos durante a instalação. Os cortes são mais limpos e todo o material será reaproveitado após a obra”, explicam.

“A princípio, todos os materiais foram escolhidos por sua estética e características seminaurais. Optamos por uma madeira mais escura, que remete à casca das árvores do nosso bioma, e por um piso na cor da terra vermelha típica da região. Esses e outros elementos visam refletir a estética do nosso Cerrado”, contam. Com as inovações, eles destacam que as escolhas refletiram em uma obra mais limpa e eficiente. “Com tudo isso, nós tivemos um tempo melhor de obra, sendo mais organizada e limpa. Essa questão da consciência de onde vai o produto que já foi utilizado e o que pode ser reutilizado foi muito eficaz”, complementam.



Em um ambiente de 32 m², estética, funcionalidade, ergonomia e sustentabilidade se equilibram

Foram usadas tecnologias que minimizam a geração de resíduos



PRÊMIO 2024

O **Correio Braziliense** e a CasaCor Brasília apresentam a 7ª edição do maior e mais prestigiado prêmio de decoração do Centro-Oeste. A partir dos júris popular e técnico, o Prêmio reconhece e divulga os melhores projetos de decoração, design e paisagismo. Em quatro categorias populares, a premiação destaca a criatividade e a inovação de profissionais das áreas. A votação está aberta no site <https://www.correiobrasiliense.com.br/casacor2024>.

Além disso, o uso de grandes estantes e módulos monocromáticos dá dinamismo ao espaço, sem perder a sofisticação. A escolha desses elementos não é apenas estética, mas também sustentável, utilizando materiais de baixo impacto e soluções modulares, que podem ser

PROGRAME-SE

A 32ª edição da CasaCor Brasília ocorre pela terceira vez consecutiva na BRB Mané Garrincha. A mostra terá encerramento em 16 de outubro. O funcionamento do espaço é de terça a domingo e oferece acessibilidade total, incluindo para portadores de deficiência visual e auditiva.

reaproveitadas em outros contextos. “Focamos na sustentabilidade das cores para destacar a estética monocromática, evidenciando os produtos de forma que respeitem o ambiente. Em uma boa arquitetura, é fundamental entender o contexto para evitar choques visuais. Queríamos uma abordagem mais ousada nas cores, mas que valorizasse cada produto individualmente”, ressaltam os idealizadores.

*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte